

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Muriaé-Prev (28/04/2026).

Aos vinte e oito dias do mês de abril de 2026, às quatorze horas e zero minutos, reuniram-se os membros efetivos e suplentes do Comitê de Investimentos. Foi verificado o quórum de participação nessa reunião dos membros: Alessandro Rodrigues Campos (membro nato) - presente, Stelamaris Schuenck Barbosa Rezende (membro nato) - presente, Renata Ramos de Lacerda (membro efetivo) – presente, Pedro Alves Vieira Júnior (membro efetivo) - ausente, Gilmar Lopes de Faria (membro efetivo) – presente, Cláudia Braga Dutra (membro suplente) – ausente, Antônio José Pereira de Oliveira (membro suplente) – presente. Foram habilitados para voto: Alessandro Rodrigues Campos (membro nato), Stelamaris Schuenck Barbosa Rezende (membro nato), Antônio José Pereira de Oliveira (membro suplente), Gilmar Lopes de Faria (membro efetivo) e Renata Ramos de Lacerda (membro efetivo). Após a verificação de quórum com a maioria dos membros e aprovação por unanimidade dos votos presentes, foi instalada a sessão e designado o Presidente do Comitê de Investimentos do Muriaé-Prev apresentou aos membros a posição e leitura sobre o cenário econômico que segundo o consultor financeiro em investimentos do Muriaé-Prev, Sr. Paulo di Blasi, cuja recomendação permanece pela manutenção da estratégia de investimentos, tendo como carro-chefe o CDI + IRFM1, com possibilidade de variação gradual em IDKA ou IMA, conforme evolução. Em março, no cenário doméstico, O Comitê de Política Monetária decidiu, na reunião de março, reduzir a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, para 14,75% ao ano, dando início a um processo de calibração gradual da política monetária. A decisão ocorre em meio a um ambiente de elevada incerteza, marcado pelo impacto prolongado da política contracionista e pela necessidade de ajustar o ritmo dos estímulos de forma prudente. O IPCA de fevereiro subiu 0,70%, acelerando em relação a janeiro (0,33%) e ficando levemente acima das expectativas. Em 12 meses, a inflação desacelerou para 3,81%, abaixo dos 4,44% anteriores. O ambiente internacional ficou mais volátil devido ao agravamento dos conflitos no Oriente Médio, o que elevou a aversão ao risco e pressionou preços de commodities e ativos financeiros. Ao longo do mês, os títulos de renda fixa representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de -0,58%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram rendimento de 0,16%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice Ibovespa, apresentou valorização de -0,70%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 1,21%. A Bolsa Americana, representada pelo índice S&P 500, apresentou rendimento negativo de -5,00%, enquanto o dólar (PTAX) teve valorização de 1,36% no mês, com o real cotado a R\$ 5,22/US\$. Em março de 2026, a rentabilidade da carteira de investimentos do Muriaé-Prev foi de 1,0400% em face da meta atuarial de 1,3271%. Ato contínuo, o Presidente do Comitê procedeu a abertura da etapa dos debates e indicações, apresentadas com autoria de Alessandro Rodrigues Campos, as seguintes proposições:

1 – MANUTENÇÃO INTEGRAL DA ALOCAÇÕES ATUAIS;

2 – ALOCAÇÃO DOS APORTES DE ABRIL DE 2026 NO FUNDO DE INVESTIMENTOS CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 T.PUB.RF;

Todas as deliberações propostas foram aprovadas pela unanimidade dos votos presentes e habilitados. Encerrada a pauta dos trabalhos e nada mais havendo, o Presidente do Comitê de Investimentos do Muriaé-Prev agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 15:22 h, na qual vai assinada por mim, Nancy Lieta Lima e pelos membros presentes à reunião.

Alessandro Rodrigues Campos

Stelamaris Schuenck Barbosa Rezende

Renata Ramos de Lacerda

Gilmar Lopes de Faria

Antônio José Pereira de Oliveira

Nancy Lieta Lima
Secretária Executiva